

BIBLIOGRAFIA

Paul Virilio

Paul Virilio (Paris, França, 1932) é um filósofo francês, urbanista, arquiteto, polemista, pesquisador e autor de vários livros sobre as tecnologias da comunicação.

Obras:

Estética da desapareição. Contraponto, 2015.

Guerra e Cinema. Boitempo, 2005.

Estratégia da decepção. Estação Liberdade, 2000.

A bomba informática. Estação Liberdade, 1999.

A arte do motor. Estação Liberdade, 1996.

Velocidade e política. Estação Liberdade, 1996.

A Máquina de Visão. José Olympio, 1994.

O Espaço Crítico. Editora 34, 1993.

Jean Baudrillard

Nascido em 27 de julho de 1929 e morto em 6 de março 2007 era um sociólogo, filósofo, teórico cultural, comentarista político e fotógrafo francês. É mais conhecido por suas análises de mídia, cultura contemporânea e comunicação tecnológica, bem como sua formulação de conceitos como simulação e hiper-realidade.

Obras:

O sistema dos objetos. 1968.

A Sociedade de Consumo. Lisboa, Edições 70, 1970;

Espelho da Produção. 1973.

O efeito Beaubourg: implosão e dissuasão. 1977.

A L'Ombre des majorités silencieuses ou la fin du social, L' extase du socialisme. Éditions Denöel/Gonthier, 1978. Em português: À sombra das maiorias silenciosas, o fim do social e o surgimento das massas. São Paulo, Brasiliense, 1985.

Simulacres et simulation. Paris, Éditions Galilée 1981. Em português: Simulacros e Simulação. Lisboa, Relógio d'Água, 1991.

Les Stratégies Fatales. Paris, Grasset & Fasquelle, 1983. Em Português: As Estratégias Fatais. Lisboa, Estampa, 1990. Edição no Brasil, Rio de Janeiro, Rocco, 1996.

Esquecer Foucault. Rio de Janeiro, Rocco, 1984.

Partidos Comunistas: paraísos artificiais da política. Rio de Janeiro, Rocco, 1985.

América. Rio de Janeiro, Rocco, 1985.

A Transparência do Mal: Ensaio sobre os fenômenos Extremos. Campinas, Papirus, 1990.

Da Sedução. Campinas, Papirus, 1991.

Cool Memories. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1992.

Moralités postmodernes. Paris, Galillé, 1993. Em português: Moralidades pós-modernas. Campina-SP, Papirus, 1996.

Para uma crítica da economia política do signo. Lisboa, Edições 70, 1995.

Cool Memories II. São Paulo, Estação Liberdade, 1995.

Tela Total: mito-ironias do virtual e da imagem, Porto Alegre, Sulina, 1997.

O Paroxista indiferente. Rio de Janeiro, Pazulin, 1999.

A troca impossível 1999.

O lúdico e o policial, 2000.

Cool Memories III. São Paulo, Estação Liberdade, 2000.

A Ilusão vital. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

Power Inferno; Requiem pour les Twins Towers; Hypothèse sur le terrorisme; La violence du Mondial, éditions Galilée, (2002) - Em português: Power Inferno; Réquiem para as Twins Towers; Hipóteses sobre o terrorismo; A violência do global, Porto Alegre, Sulina, 2003.

De um Fragmento ao Outro, São Paulo, Zouk, 2003.

L'Ange de Stuc - O anjo de estuque; poesia e fotografia Edição bilíngue - Porto Alegre, Sulina, 2004.

Dany Robert Dufour

Nascido em 1947, é um filósofo francês, professor de ciências da educação na universidade Paris VIII. Ele ensina regularmente no exterior, particularmente na América Latina. Seu foco principal são os processos simbólicos (especialmente a dessimbolização) com relevância para a filosofia da linguagem, filosofia política e psicanálise. É um participante frequente em atividades artísticas cooperativas com música, literatura ou teatro.

Os mistérios da trindade, 1990.

Loucura e democracia, 1996.

Lacan e o espelho sofiânico de Boehme, 1998.

A arte de reduzir as cabeças, sobre a nova servidão do homem liberado na era do capitalismo total, 2003.

O divino mercado, 2007.

A cidade perversa, 2009.

O delírio ocidental e seus efeitos atuais sobre a vida cotidiana: trabalho, lazer e amor, 2014.

Michel Foucault

Nascido Paul-Michel Foucault em 15 de outubro de 1926 e morto em 25 de junho de 1984, foi um filósofo francês, historiador de ideias, teórico social e crítico literário. Suas teorias abordaram a relação entre poder e conhecimento e como eles são usados como uma forma de controle social através de instituições sociais. Embora muitas vezes citado como um pós-estruturalista e pós-moderno, Foucault rejeitou esses rótulos, preferindo apresentar seu pensamento como uma história crítica da modernidade.

Obras:

Doença Mental e Psicologia, 1954.

História da loucura na idade clássica, 1961.

Gênese e Estrutura da Antropologia de Kant, 1961.

O Nascimento da clínica, 1963.

As palavras e as coisas, 1966.

Arqueologia do saber, 1969.

A ordem do discurso, 1970.

Aulas Sobre a Vontade de Saber, 1970-1971.

Teorias e instituições penais, 1971-1972.

A sociedade punitiva, 1972-1973.

Isso não é um cachimbo, 1973.

Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão (org.), 1973.

O poder psiquiátrico, 1973-1974.

Os anormais, 1974-1975.

Vigiar e punir, 1975.

Em defesa da sociedade, 1975-1976.

História da sexualidade, 1976-?.

A vontade de saber, 1976.

O uso dos prazeres, 1984.

O Cuidado de Si, 1984.

Os prazeres da carne, não publicado até 2014.

Segurança, território e população, 1977-1978.

Nascimento da biopolítica, 1978-1979.

Microfísica do Poder, 1979.

Do governo dos vivos, 1979-1980.

Subjetividade e verdade, 1980-1981.

A hermenêutica do sujeito, 1981-1982.

O que é um autor?, 1983.

A Verdade e as Formas Jurídicas, 1996, - trata-se de conjunto de conferências pronunciadas em 1973.

Jacques Ranciere

Nascido em 1940, é um filósofo francês, professor de Filosofia da European Graduate School em Saas-Fee e Professor Emérito de Filosofia da Universidade de Paris VIII - Vincennes-Saint-Denis

A noite dos proletários: arquivos do sonho operário. Trad. Marilda Pereira. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

Políticas da Escrita. Ed. 34 (1995)

O desentendimento - Política e Filosofia, trad. Ângela Leite Lopes. São Paulo: Ed. 34, 1996.

O Mestre Ignorante: Cinco Lições Sobre a Emancipação Intelectual. Autêntica, 2004

A partilha do sensível: estética e política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org.; ed. 34, 2005.

O Inconsciente Estético. Ed. 34, 2009

O Espectador Emancipado, trad. J. M. Justo, Lisboa, Orfeu Negro, 2010 (2008).

Nas Margens do Político, trad. V. Brito, J. P. Cachopo, Porto, Dafne, 2010 (1998).

Estética e Política. A Partilha do Sensível, com entrevista e glossário por G. Rockhill, trad. V. Brito. Porto: Dafne, 2010 (2000).

O Destino das Imagens, trad. L. Lima, Lisboa, Orfeu Negro, 2011. Contraponto, 2012 (2003).

Os Intervalos do Cinema, trad. L. Lima, Lisboa, Orfeu Negro, 2012 (2011).

A Fábula Cinematográfica, trad. L. Lima, Lisboa, Orfeu Negro, 2014. Papyrus, 2013 (2001).

Nomes da História. Ensaio de Poética do Saber. Unesp, 2014

O Ódio à Democracia, trad. Mariana Echalar, São Paulo: Ed. Boitempo, 2014 (2014).

Pierre Ronsavalon

Nascido em 1º de janeiro de 1948, em Blois, é um intelectual e historiador francês, nomeado professor no Collège de France em 2001. Ele mantém a cadeira na história moderna e contemporânea do político. Suas obras são dedicadas à história da democracia, à história política francesa, ao papel do Estado e à questão da justiça social nas sociedades contemporâneas. Ele também é diretor de estudos na École des hautes études en sciences sociales, onde liderou o Centro Raymond Aron de Pesquisas Políticas entre 1992 e 2005.

A crise do estado providência, 1981.

A nova questão social, 1995.

Por uma história conceitual do político, 2003.

A contrademocracia, 2006.

A legitimidade democrática, 2012.

O bom governo, 2016.

Pierre Legendre

La pénétration du droit romain dans le droit canonique classique, thèse pour le doctorat, Imprimerie Jouve, 1964.

Histoire de l'Administration, de 1750 à nos jours, Paris, PUF, 1968.

L'Amour du censeur. Essai sur l'ordre dogmatique, Paris, Le Seuil, 1974.

Jouer du pouvoir. Traité de bureaucratie patriote, Paris, Minuit, 1976, coll. "Critique".

La Passion d'être un autre. Étude sur la danse, Paris, Le Seuil, 1978, coll. "Le champ freudien".

Leçons II. L'Empire de la vérité. Introduction aux espaces dogmatiques industriels, Paris, Fayard, 1983; nouvelle édition augmentée, 2001.

Leçons IV. L'Inestimable Objet de la transmission. Étude sur le principe généalogique en Occident, Paris, Fayard, 1985; nouvelle édition augmentée, 2004.

Leçons IV, suite. Le Dossier occidental de la parenté. Textes juridiques indésirables sur la généalogie, traduits et présentés par Anton Schütz, Marc Smith, Yan Thomas, Paris, Fayard, 1988.

Leçons VII. Le Désir politique de Dieu. Étude sur les montages de l'État et du droit, Paris, Fayard, 1988.

Leçons IV, suite 2. Filiation. Fondement généalogique de la psychanalyse, par Alexandra Papageorgiou-Legendre, Paris, Fayard, 1990.

Leçons VI. Les Enfants du texte. Étude sur la fonction parentale des États, Paris, Fayard, 1992.

Leçons VIII. Le Crime du caporal Lortie. Traité sur le Père, Paris, Fayard, 1994.

La Fabrique de l'homme occidental, Paris, Mille et une nuits, 1996.

Leçons III. Dieu au miroir. Étude sur l'institution des images, Paris, Fayard, 1997.

Leçons I. La 901e conclusion¹². Étude sur le théâtre de la Raison, Paris, Fayard, 1998.

De la société comme texte. Linéaments d'une anthropologie dogmatique, Paris, Fayard, 2001.

Ce que l'Occident ne voit pas de l'Occident. Conférences au Japon, Paris, Mille et une nuits, 2004, coll. "Les Quarante piliers".

La Balafre. À la jeunesse désireuse... Discours à de jeunes étudiants sur la science et l'ignorance, Paris, Mille et une nuits, 2007, coll. "Les quarante piliers".

Dominium mundi. L'Empire du management, Paris, Mille et une nuits, 2007 (traduction allemande: Dominium mundi. Das Imperium des Managements, traduit par Jörg Mirtl, Turia + Kant, 2008).

Leçons IX. L'Autre Bible de l'Occident: le monument romano-canonique. Étude sur l'architecture dogmatique des sociétés, Paris, Fayard, 2009.

Le Point fixe. Nouvelles conférences, Paris, Mille et une nuits, 2010, coll. "Les quarante piliers".

Argumenta dogmatica, Paris, Fayard, 2012.

Fantômes de l'État en France, Fayard, 2015.

Leçons X. Dogma. Instituer l'animal humain: Chemins réitérés de questionnement, Fayard, 2017 (ISBN 978-2213702223)

Observação: Demais bibliografias serão indicadas ao longo do curso.